

Gal Costa - Vaca Profana

tom:
Intro: C F

C Respeito muito minhas lágrimas F
C Mas ainda mais minha risada Am7
D Inscrevo, assim, minhas palavras F
Fm7 Na voz de uma mulher sagrada C

Vaca profana, põe teus cornos D
Db Pra fora e acima da manada C

Vaca profana, põe teus cornos D
Db Pra fora e acima da man C

C Ê, ê, ê, ê, ê

D Dona das divinas tetas
F Derrama o leite bom na minha cara C F

E o leite mau na cara dos caretas
(C F)

C Segue a "movida Madrileña" F
C Também te mata Barcelona Am7
D Napoli, Pino, Pi, Paus, Punks F
Fm7 Picassos movem-se por Londres C

Bahia, onipresentemente D
Db Rio e belíssimo horizonte C

Bahia, onipresentemente D
Db Rio e belíssimo horizonte C

C Ê, ê, ê, ê, ê

D Vaca de divinas tetas
F La leche buena toda en mi garganta C F

La mala leche para los "poretas"
(C F)

C Quero que pinte um amor Bethânia F
C Stevie Wonder, andaluz Am7

D Como o que tive em Tel Aviv F
Fm7 Perto do mar, longe da cruz C

Mas em composição cubista D
Db

Acordes

Meu mundo Thelonius Monk`s blues D

Mas em composição cubista D
Db Meu mundo Thelonius Monk`s

C Ê, ê, ê, ê, ê

D Vaca das divinas tetas

F Teu bom só para o oco, minha falta C

E o resto inunde as almas dos caretas
(C F)

C Sou tímido e espalhafatoso F

C Torre traçada por Gaudi Am7

D São Paulo é como o mundo todo F

Fm7 No mundo, um grande amor perdi C

D Caretas de Paris e New York

Db Sem mágoas, estamos aí C

D Caretas de Paris e New York

Db Sem mágoas estamos a

C Ê, ê, ê, ê, ê

D Dona das divinas tetas

F Quero teu leite todo em minha alma C F

Nada de leite mau para os caretas
(C F)

C Mas eu também sei ser careta F

C De perto, ninguém é normal Am7

D Às vezes, segue em linha reta F

Fm7 A vida, que é "meu bem, meu mal" C

D No mais, as "ramblas" do planeta

Db "Orchata de chufa, si us plau" C

D No mais, as "ramblas" do planeta

Db "Orchata de chufa, si us

C Ê, ê, ê, ê, ê

D Deusa de assombrosas tetas

F Gotas de leite bom na minha cara C F

C Chuva do mesmo bom sobre os caretas F C F

[Final] C

